

NOTÍCIAS DA SEMANA

(Cont. da 1a. página)

JARDIM DA INFANCIA "FUTURO LIDER"

RASTA-PE

"Nos, os sulistas" será a festa que o "Futuro Lider" promoverá na noite de 28 deste, nos salões do Clube Campolarguense. Serão oferecidos prêmios para a Sinhazinha mais bonita da festa e para a(o) capirinha mais bonita da escola. Além da apresentação de danças e cantos gaúchos pelo "C.T.G. 20 de Setembro", será dançada a quadrilha pelos jovens da nossa sociedade.

Não faltarão o tradicional "quentão" e doces típicos. Prestígio com sua presença esta iniciativa.

ESPORTIVAS

CAMPEONATO: INTERNACIONAL, 2 X UNIAO FERRARIA, 3 UNIAO (LAPA), 1 X FANATICO, 0

Com dois encontros, teve continuidade o campeonato do corrente ano em sua 8a rodada com resultados até certo ponto surpreendentes e que não estavam nos prognósticos de ninguém.

Em nossa cidade, o Internacional sofreu nova derrota em sua própria cancha, desta feita para a jovem equipe do União Ferraria, pela contagem de 3x2. Preliminar, empate de 1 tento.

Na cidade da Lapa, o tricolor jogando com muito azar, embora dominando seu adversário técnica e territorialmente em 80% das ações, não conseguiu ao menos empatar com os locais, sendo abatido inapelavelmente pela contagem mínima. Na preliminar, vitória tricolor por 3x1.

HOJE PENULTIMA RODADA DO 1o TURNO

Com mais dois encontros o primeiro turno vai chegando ao seu término, sem que ainda esteja definido qual o campeão, isto por que, o União Ferraria que é o líder com 2 pontos perdidos, terá um difícil compromisso em São Mateus do Sul, e para manter esta invejável posição, não poderá perder, pois o B.E. Campo Comprido é o seu primeiro seguidor com apenas 3 pp. e não tem mais compromisso, esperando o resultado deste encontro de "camarote" e confiante numa vitória.

EDITAL

ALVARO ARAUJO ANDRADE, 1o Tabelião e Oficial de Protesto de Títulos, desta Comarca de Campo Largo, etc.

Acham-se em meu cartório, sito à Rua XV de Novembro, 2348, nesta cidade de Campo Largo, para serem protestados os títulos abaixo discriminados: — Quatro (4) Duplicatas de faturas de n.º 26.914, 26.914-A, 26.914-B e 26.235-C, emitidas pela firma Irmãos Jabur S.A. de Londrina, no valor de NCR\$ 334,44, 334,40, 334,40, e 359,50, vencidas, respectivamente, em 13-10-68, 13-11-68, 13-12-68 e 15-06-68, sendo devedor LUIZ BASSO, residente em Batêas.

— Por não ter sido possível encontrar o referido devedor Luiz Basso, responsável pelo débito, pelo presente, o intimo para fins de direito e, ao mesmo tempo, no caso de não ser atendida esta intimação, o notificação do competente protesto, por falta de pagamento.

Campo Largo, 04 de junho de 1969.

Alvaro Araújo Andrade - Oficial de Protesto

Comércio Transporte Itaquí Ltda.

ATACADISTA: Porcelana, Louça e Vidro
TRANSPORTE: Todo o Brasil carros próprios

Caixa Postal, 681 — Fones: 8-5515 e 8-5538
ITAIQUI — Campo Largo — Pr.

Moises Natel Portella

DIRETOR

EXPEDIENTE

"Folha de Campo Largo"

Fundada em: 17 de Julho de 1961
Registrada sob n.º 07

Director:
Ayrton Ferreira do Amaral
Dir. Secretário:
Serafim Amor Ferreira do Amaral
Distribuição:
Antonio Vidal

Colaboradores:
Odila Portugal Castanelli
José Marzani Neto
Antonio Ciarino Pereira
Antonio Chagas
Lourival Antonio Góber
Wilma Terezinha Vidal
Josiela S. Tataru
Sede em Campo Largo — Edifício Cine Jôia — 1.º andar
Escritório em Curitiba — Rua Voluntários da Pátria, 475 — 1.º andar — Conjunto 1602 — Fone: 4-4522

COMPOSTO E IMPRESSO NA:
GRÁFICA VENTURA DA SILVA
Rua da Indústria, 100 — Curitiba — Paraná
Al. Orla, 446 — Cx. P. 153 — Fone: 4-1387
CURITIBA — PARANÁ

PAVIMENTAÇÕES E REVESTIMENTOS EM MOSAICO
"CERTOSINO"

P.I.P. Porcelana Industrial Paraná S.A.

Refratários p/ Residências

MATERIAL ELÉTRICO

CAMPO LARGO (PR)
End. Telegr.: "PEIPE"
CAIXA POSTAL N.º 700

Lustres, lâmpadas e materiais elétricos em geral

Irmãos Strobel & Cia. Ltda.

Rua Desembargador Westfalen, 426
Telefone: 4-5277

L. A. CHAGAS - ESCRIBE



BOLIVAR: O LIBERTADOR — (continuação). — Quando uma vez certo grupo propôs que Bolívar se fizesse o roar imperador, este replicou: "O título de Libertador está acima de qualquer outro que a vaidade humana possa ter concebido; nem quero pensar na possibilidade de o degradar!"

Todos aqueles anos de fadigas e sacrifícios acabaram repercutindo no seu organismo; doente e fatigado, era um velho aos 47 anos. Quando finalmente, estando em Bogotá, lhe anunciaram que a Venezuela e o Peru, a Bolívia e o Equador (já então separados) tinham aceitado governos ditatoriais, Bolívar compreendeu que era chegado o seu fim. "Estou para morrer", escreveu. "Completei o meu ciclo. Deus está me chamando".

Tinha resolvido exilar-se para morrer, pensando que a sua mesma presença nas repúblicas que tinha criado poderia causar maiores dissensões. Os amigos lhe rogaram que ficasse e impusesse a sua vontade pelas armas. Ao seu chamado, diziam, milhares de homens acudiriam a enfileirar ao lado dele. Mas Bolívar recusou fazer uso desses processos contra os seus próprios conterrâneos.

Alguns dos seus aliados das grandes horas, da luta entre seus rivais ou inimigos: Páez e Santander. O melhor de todos, seu amigo e discípulo dileto, Sucre, fora assassinado pela anarquia. Bolívar via desfeitos seus sonhos de unidade e paz americana. Vivera lutando contra os inimigos exteriores e a desordem das nações que criara, debatendo-se em febres, doente, asoberbado de dificuldades financeiras — ele que dera tudo, fortuna, carreira, amores, ambições e a própria vida, pela liberdade da América.

Quando saiu de Bogotá, a população alinhava-se tristemente ao longo das ruas, chorando a sua passagem. Representantes de nações estrangeiras, membros do governo, e centenas de cidadãos o acompanharam até os arredores da cidade. Chegados ali, desmontaram de seus cavalos e o abraçaram. Bolívar trepou a custo na sela, e desapareceu na estrada que conduzia ao litoral.

Na fragata que o levava para a ilha de Jamaica, o Libertador adoeceu; o capitão decidiu arribar à costa da Colômbia e desembarcá-lo em Santa Maria. Levado para terra numa liteira, Bolívar era a sombra do homem que fora, o maior da América do Sul. Conversando com o médico que o assistiu no fim, o francês Alexandre Réverend, perguntou-lhe: "Que é que o trouxe a estas terras, doutor? — Vim buscar a Liberdade, Excelência. — E a encontrou? — Sim, Excelência. — Pois então, foi mais feliz que eu..."

Ditou ali seu testamento, de que fazem parte estas palavras: "Se a minha morte contribuir para que cessem as lutas de partidos e se consolide a união, baixarei tranqüilo à sepultura..."

(continua no próximo número)

DOMINGOS PUPPI & FILHO inaugura belíssima loja-exposição na Rua Amélio Deodoro, no prédio da antiga Casa Puppi & Schimalesski.

"FOLHA" NA ALEMANHA — A "Agência de Notícias Inter-Nations", da Alemanha, em ofício dirigido à "Folha de Campo Largo", solicita publicação de importantes artigos escritos por renomados jornalistas e escritores daquele país, bem como a remessa semanal de exemplares deste noticioso campolarguense.

ESCLARECIMENTO — Com referência à Lei Municipal n.º 132, que concede o título de Vulto Emérito da Cidade de Campo Largo, ao professor Antonio Ciarino Pereira, devo esclarecer que o projeto encaminhado à Câmara pelo Vereador WALDEMAR BRAGA, foi de minha autoria, bem como as assinaturas de estudantes, também de minha iniciativa.

Eu pretendia ocultar este detalhe, pois esperava que o título fosse concedido ainda durante a Administração Newton Puppi, mas, como isto não ocorreu, pretendo agora, que o amigo e professor TITO receba, também, como "nosso" reconhecimento pelo que tem feito em prol da cultura campolarguense.

PREFEITOS JA' PODEM NOMEAR FUNCIONARIOS

sem problema algum, desde que haja verba e sejam efetuados concursos públicos. Para o caso de contratação de pessoal, não há necessidade de concurso público.

E não é de agora que os executivos podem nomear. Quando o Governo Federal se instalava em Curitiba, o Ministro da Fazenda já fazia amplos esclarecimentos sobre o assunto.

Convite para Missa

Henrique Antunes, filhos, filhas, genros, noras, sobrinhos e netos convidam para a missa do 1.º ano de falecimento de seus entes queridos **IRACEMA JULIETA DE CASTRO ANTUNES** e **Dr. EUTHALIO TITO DE CASTRO ANTUNES**, que mandam rezar no próximo dia 19 de junho às 15 hs. no Altar-mór da Igreja Matriz de Campo Largo.

Antecipadamente agradecem a todos por mais esta demonstração de fé cristã.

Bar, Restaurante e Churrascaria FRITZ

DIARIAMENTE: Linguça — Galeta — Filé — Lombinho — Costela — Galinha — com polenta — Espeto Variado

KAZIMIERZ PIETRZAK
Proprietário
Rua Dr. Rui Barbosa, 1232 — Fundos do Cine Jôia

EM HOMENAGEM AO DIA DOS NAMORADOS

"AMOR... NADA ALEM DE AMOR"

Amor somente uma paixão ou tem ele um sentido mais profundo?

A respeito do amor fala escreve e canta-se tão frequentemente, que não passa dia em que não o encontremos de certa-forma. Existe editoriais inteiras com a exclusiva finalidade de colocar romances em circulação. Filmes e música usam este tema sempre de novo e a afirmação de que este é o único motivo pelo qual vale a pena viver, é sempre ouvida.

Será este frequente uso da palavra "amor" um sinal de que a verdade que este conceito exprime, desapareceu? Contra tal interpretação poderia erguer-se um protesto. Dizem que o amor é uma força gigantesca que não se detém ante coisa alguma, que se apodera do jovem e também sempre regressa no adulto; um impulso instintivo, e que não é de admirar que ele se traduza de modos tão diversos.

Sem dúvida, já em todas as épocas, existiram no homem e na mulher forças de atração e de ligação mútuas, que fizeram com que se procurassem, se adiassem e percorressem juntos o caminho da vida. Mas apesar disso não se falava tanto no Amor quanto hoje. A menos de 100 anos raramente alguém se interessava no fato de existir ou não verdadeiro amor entre duas pessoas que casavam — o amor não era considerado fator indispensável ou mesmo fundamental do matrimônio.

O uso frequente da palavra "amor" em conversas; escritos e música é como uma conjuração: no fato de ser citado sempre de novo, tenta-se reconstruir o desaparecido. Se o amor fosse natural, evidente, se fosse vivido e cumprido o que promete, a conjuração seria superflua.

Encontramos primeiramente o equívoco existente quanto ao significado real do amor. Há alguns que sob amor entendem somente paixão, portanto um sentimento forte. Mas não é o sentimento sózinho, ele também não é decisivo, principalmente não para o rapaz. Este pode por exemplo, entusiasmar-se com facilidade por uma moça, ter um sentimento forte por ela, e não encontra nela um tal entusiasmo ou ao menos não encontrá-lo logo. Frequentemente acontece que ele se aproxima da moça, levado pelo seu sentimento, e procura conquistá-la para si, e que no instante em que ela começa a gostar dele, por qualquer motivo seu entusiasmo diminui ou desaparece. Se isto acontecer quando o sentimento da moça por ele já se tornar mais profundo, esta separação provocará uma dor psíquica. Esta dor então deve ser suportada. O rapaz no entanto deve perguntar a si próprio, se ele tem direito de tomar qualquer iniciativa que ponha a moça nesta situação. Deste exemplo, podemos concluir que o modo natural de amar da moça diverge muito do rapaz. O amor da moça ou da mulher é muito mais constante, duradouro, inquebrantável. O início de amizades é por isso uma coisa muito mais seria para a moça do que para o rapaz. O amor da moça também não se esgota num sentimento, seja ele tão intenso quando quiser.

Existem também os outros, que julgam ser o amor uma ilusão. Afirmar que as pessoas que assim julgam são ignorantes ou de curta visão, está errado, pois trata-se de pessoas que em certo sentido, são sinceras, mas que interiormente estão em grandes dificuldades. Se alguém afirmar que o amor é uma ilusão, isto significa que esta pessoa nunca, nem mesmo em sua infância, recebeu um verdadeiro amor, de modo que julgar está conversando a respeito do amor como sendo não verdadeira, e aqueles que o procuram, como vítimas de uma ilusão. Este fato também permite reconhecer que esta pessoa traz no âmago de seu coração, um desejo veemente, um anseio insatisfeito por amor. Exatamente estes que zombam com amargura do amor, anseiam-no e padecem por ainda no coração humano o desejo amor, o desejo ser amado e amar.

Amor é uma atitude bem determinada de uma pessoa para com outra, mais está, para com aquela que se ama, uma atitude que pode ser acompanhada por sentimentos bem intensos e que no início de um amor realmente é acompanhada por eles. Que atitude é esta?

Simplesmente expresso: uma atitude de dedicação para com a pessoa amada, uma dedicação cem por cento, duradoura e inquebrantável. Esta dedicação também não cessa quando ambos estão separados por algum tempo. Também da distância eles estão ligados um ao outro, relacionados um ao outro. O amor toma posse da pessoa toda, ele exige algo do outro. Nós, em geral, pensamos que o amor venha e se processe por si.

Naturalmente há algo que não esteve nas mãos de uma moça e de um rapaz que se amam, isto é — o fato de haverem se encontrado. Este acontecimento lhes foi preparado. Se deste fato concluem que foram destinados um para o outro e têm que percorrer juntos o caminho da vida, então eles são levados a admitir a atitude acima descrita. Inicialmente, talvez ambos não compreendem bem que adquiriram, acima do plano sentimental, aquela atitude de dedicação completa. Mas quando, por exemplo, um repentinamente começa a temer pelo outro, torna-se mais claro, e antes de tudo, denota quando o sentimento decresce. O sentimento foi feito medida para o amor; disto resulta com assustadora e mortífera consequência, que no instante no qual o sentimento de um ou outro diminuiu ou desapareceu, o amor tivesse perdido sua razão de ser.

Mas esta afirmação em absoluto diz isso, pode-se no entanto, neste ponto reconhecer a importância da atitude integral da pessoa com relação aquela a qual declarou amar. Se tornarmos o amor dependente das oscilações do sentimento, nunca conseguiremos ligações duradouras. Não será muitas vergonhosas quanto esforço, dedicação, amor, atenção, e paciência nós dedicamos a qualquer coisa que nos ocupa, ou a algum animal — e pensarmos que o amor não necessita do mesmo esforço?

Se, por exemplo, perguntarmos, como uma moça pode conservar a fidelidade de seu namorado, responderemos que para isto não há receita. Ou ele a ama naquele modo acima comentado, e ela retribui o seu amor respectivamente — então tudo está claro, ou ele não pode ou não quer tomar esta atitude que o amor exige, para com ela — então ela não possui meios para conservar sua fidelidade. Provavelmente aquilo que ela então considera sua fidelidade, não fora nada mais do que um curto aproximar do rapaz à moça, provocado pelo entusiasmo ou qual como vimos, não é garantia para o futuro.

Pode haver vários motivos pelos quais o rapaz não quer tomar esta atitude: o fato de que ele desde o início não deseja prender-se, que ele somente considera sua amiga uma distração agradável, que ele deseja alguém que o dmira, etc. O motivo pelo qual o rapaz não pode tomar esta atitude que o amor exige, é praticamente só este único: ele ainda não está maduro para decidir se esta moça realmente será sua companheira para a vida, ele é simplesmente jovem demais.

Quem não se sabe responsável pela pessoa amada, corre perigo de seguir somente sentimentos, de onde a possibilidade de realizar algo contrário ao amor. Que um rapaz ame uma moça, não quer dizer que possa fazer com ela o que quiser e exigir dela o que lhe vem à cabeça. Pois somente amor responsável, que não faz nada de mal ao outro, é verdadeiro amor.

Ao lado da responsabilidade citaremos ainda um valor importantíssimo: o dever.

Pode ser que agora alguma moça ou rapaz perguntem — "mas o que amor tem a ver com dever"? Muito simples isto, o que ama tem obrigações com relação à pessoa se trata de algo bem real e vivo. Somente onde há unicamente entusiasmo, sentimento, pode ser afirmado que o amor não conhece deveres. A atitude do amor a constante, inquebrantável relação para com o outro deve ser conservada, indiferente o que acontecer, indiferente se o sentimento pelo outro permanecer na força original, diminui ou vacila. O conservar desta atitude só pode ocorrer num matrimônio no qual há conhecimento destes deveres e a firme decisão de conservá-los, de permanecer nêles.

Inicialmente haveria por falar da fidelidade em si. Apesar de ouvirmos "se tenho o teu amor a fidelidade não necessita", a realidade é bem outra. Poderíamos dizer naturalmente, que quando alguém ama de todo o coração, sabendo da responsabilidade e do dever, a fidelidade é consequência disto. Reconhecemos, no entanto, que esta atitude do amor é rara e não evidente, e em todo caso será bom se logo de início este dever da fidelidade for resolutamente encarado. Também esta é uma pergunta que exige muita maturidade. Assim como uma moça é feita para um determinado homem inteiramente feita para este só, assim o homem só poderá tornar-se, ser e permanecer espôso de uma só mulher.

O homem prova o seu amor e sua masculinidade somente na constância, na inquebrantável fidelidade para com a pessoa que está ao seu lado como companheira da vida. Naturalmente a mesma coisa vale para a moça e a mulher. Mas para elas isto tudo é mais evidente e não necessita de uma alusão tão veemente e clara.

Demos graças a Deus por o amor não ser somente sentimento. Deus colocou no coração da moça e do rapaz, do homem e da mulher o anseio de um pelo outro. Ele possibilita, prepara, oferece esta inconcebível dádiva de poder amar, de necessitar amor, do ser humano, e que nós sózinhos, por nossa vontade podemos decidir-nos a amar desta maneira, e permanecer nela, mas que para realizar esta vontade nossa, necessitamos do auxílio de Jesus. Ele o dará a todo aquele que lho pedir. Autêntico, verdadeiro amor para toda a vida, tornar-se realidade através d'Ele.

Ivone Struck

NOTICIÁRIO

PROGRAMA DE VISITA

O secretário da Saúde, deputado Arnaldo Busato, esteve na sede da agremiação arenista, onde estava sendo discutido o critério para formação dos Diretórios partidários. Posteriormente, informou o titular da Saúde Pública que no próximo domingo iniciará um programa de visitas ao interior do critério para formação dos Diretórios partidários. Posteriormente, informou o titular da Saúde Pública que no próximo domingo iniciará um programa de visitas ao interior do critério para formação dos Diretórios partidários. Posteriormente, informou o titular da Saúde Pública que no próximo domingo iniciará um programa de visitas ao interior do critério para formação dos Diretórios partidários.

PLANTAR TRIGO

Mais de sessenta mil sacas de sementes de trigo já foram distribuídas aos tricultores da região Norte, pela CAFÉ do Paraná, número que duplica a sua quota inicialmente prevista para 29 mil sacas. A grande procura das referidas sementes obrigou a aquisição alem do limite fixado pela Comissão Estadual da Semente de Trigo, revelando que a cultura está em franco desenvolvimento no Paraná. Para o próximo ano, o sr. Renato Artimonte informou que a produção de sementes de trigo nos campos de cooperação da empresa que preside poderá ultrapassar 100 mil sacas, se persistir a euforia dos agricultores com as boas perspectivas econômicas do trigo no norte paranaense, onde o plantio começa em fevereiro.

FUNDO PARA DESENVOLVER AS FERROVIAS

Instituído pelo presidente da República o Fundo Federal de Desenvolvimento Ferroviário, destinado a suprir a Rede Ferroviária Federal de recursos para desenvolvimento dos planos de recuperação, modernização e expansão de suas ferrovias, vedada sua aplicação no custeio de despesas correntes.

O Fundo será constituído dos dividendos atribuídos às ações representativas do capital da RFFSA, da transferência de recursos orçamentários e créditos abertos por leis especiais, e, dos recursos correspondentes ao percentual de oito por cento para aumento do capital social da Rede Ferroviária Federal.

VOCE Quer

M O V E I S
obiliar sua residência
lhe e compare a qualidade
erifique as condições de pagamento
ntregaremos em sua casa
ndependente de qualquer despesa
ervindo-lhe o que há de melhor

CAMPO LARGO LTDA.

Rod. do Café km. 25 — Tel. 8-5425
CAMPO LARGO — PARANÁ

STEATITA A BOA PORCELANA DO BRASIL

PEÇAS DE ADORNOS E PRESENTES



ITAQUI — Campo Largo — PR — Cx. P. 651

CURITIBA

PARANÁ

BRASIL

Indústria Cerâmica Paraná S/A.

AZULEJOS CONFECCIONADOS
SOB OS MAIS EXIGENTES E
PERFEITOS MÉTODOS DE
FABRICAÇÃO.

CAMPO LARGO — PARANÁ — BRASIL

ACERVO
HISTÓRICO